



PLURI

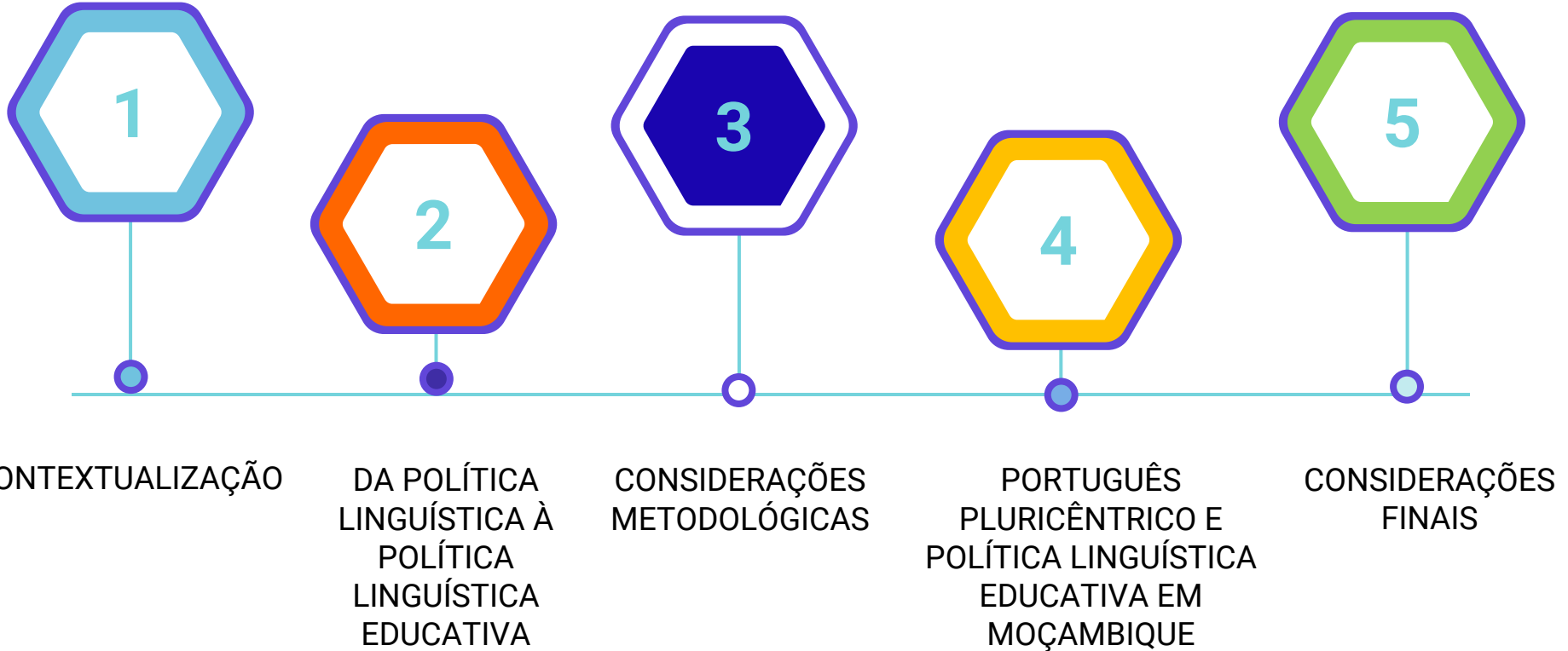
Congresso Internacional de Línguas Pluricêntricas
International Congress on Pluricentric Languages

PORTUGUÊS LÍNGUA PLURICÊNTRICA NO CONTEXTO MULTILINGUE MOÇAMBICANO: UM OLHAR SOBRE A POLÍTICA LINGUÍSTICA EDUCATIVA

Tomásia Mataruca Nhazilo
Maria Helena Araújo e Sá



Estrutura da apresentação



➤ 1. Contextualização

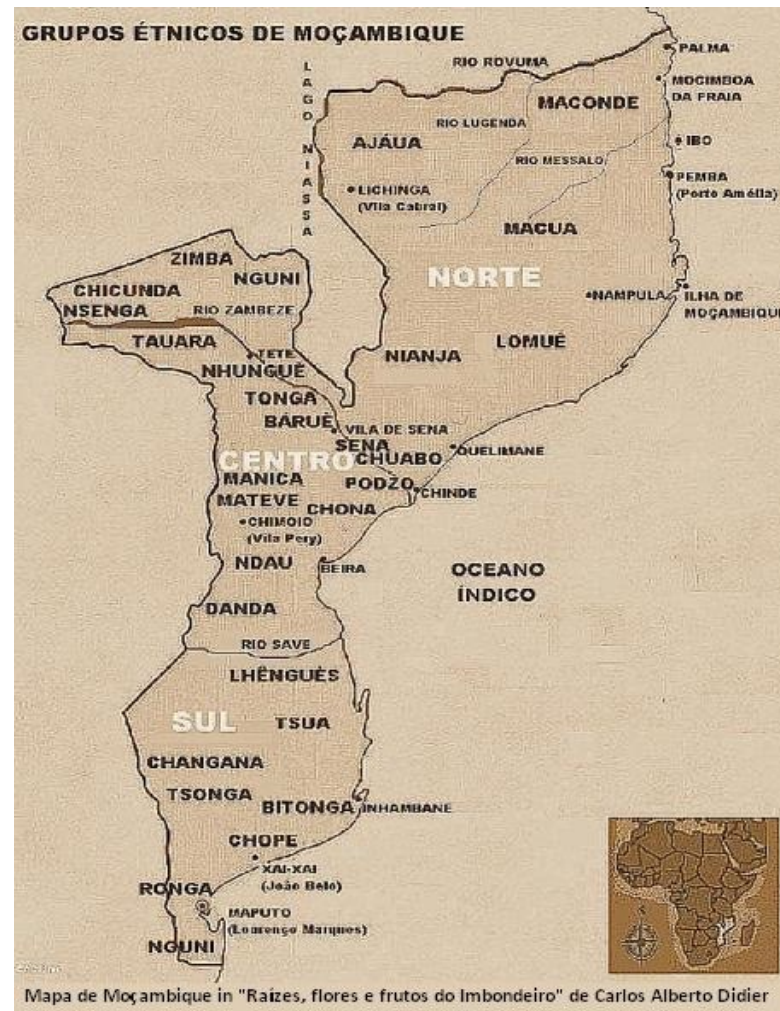
- 2. Considerações metodológicas

- 3. Da POLÍTICA LINGÜÍSTICA à POLÍTICA LINGÜÍSTICA EDUCATIVA

- 4. Português pluricêntrico e POLÍTICA LINGUÍSTICA EDUCATIVA em Moçambique

- ## ➤ 5. Considerações Finais

- ✓ Diversidade de povos, línguas e culturas;
- ✓ Um povo, uma cultura, uma nação
- ✓ Português, única língua oficial
- ✓ Valores transmitidos pela oralidade
- ✓ Tensão língua da escola e língua de casa
- ✓ Quadro legal de educação nacional.
 - Constituição da República, artigos **88**, 113.
 - Lei 6/92 do SNE;
 - Lei 18/2018 do SNE.



1. Contextualização

2. Considerações metodológicas

3. Da POLÍTICA LINGÜÍSTICA à POLÍTICA LINGÜÍSTICA EDUCATIVA

4. Português pluricêntrico e POLÍTICA LINGÜÍSTICA EDUCATIVA em Moçambique

5. Considerações Finais



http://camoes-ccpmocambique.co.mz/wp-content/uploads/2019/12/Expo_PortuguesMocambiqueCaleidoscopio-5.jpg

✓ Variações do Português.

✓ Curriculum Nacional;

✓ Turmas heterogéneas;

✓ Ensino Bilingue;

➤ 1. Contextualização

➤ 2. Da Política Linguística à Política Linguística Educativa

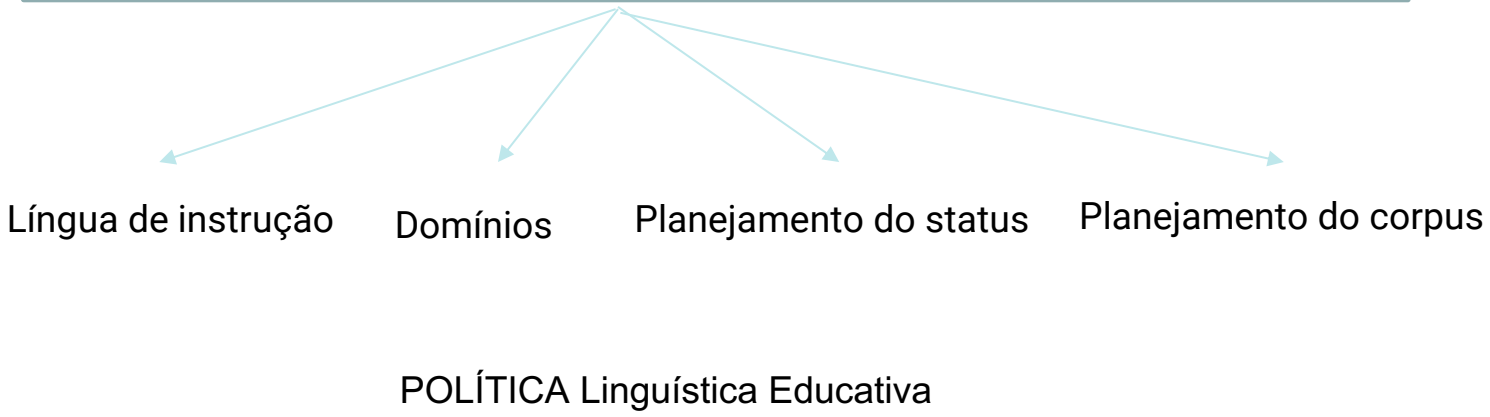
3. Considerações metodológicas

➤ 4. Português pluricêntrico e Política Linguística Educativa em Moçambique

➤ 5. Considerações Finais

As políticas linguísticas têm três componentes interligadas:

- **Práticas linguísticas**, que são escolhas e comportamentos observáveis;
- **Crenças sobre a língua** – que são os valores atribuídos às variedades e aos traços, e
- **Gestão linguística** – esforço observável e explícito das autoridades ou constituição ou lei estabelecida por um estado-nação sobre aspectos de uso oficial da língua.



- 1. Contextualização
- 2. Da Política Linguística à Política Linguística Educativa
- 3. Considerações metodológicas
- 4. Português pluricêntrico e POLÍTICA Linguística Educativa em Moçambique
- 5. Considerações Finais

Recorte da tese em curso

- Diversidade linguística e cultural em Moçambique
- Objetivo: analisar a POLÍTICA Linguística Educativa em Moçambique à luz do pluricentrismo do Português.

Pesquisa documental

Constituição da República
Lei nº 6/92 e
Lei nº 18/2018 do SNE

Gestão

Inquéritos

Estudantes universitários finalistas de Curso de línguas

Crenças

Análise de conteúdo

POLÍTICA Linguística Educativa – nível da Gestão: Constituição da República

- 1. Contextualização
- 2. Considerações metodológicas
- 3. Da Política Linguística à Política Linguística Educativa
- **4. Português Pluricêntrico e Política Linguística Educativa em Moçambique**
- 5. Considerações Finais

ARTIGO 9

(Línguas nacionais)

O Estado valoriza as línguas nacionais como património cultural e educacional e promove o seu desenvolvimento e utilização crescente como línguas veiculares da nossa identidade.

ARTIGO 10

(Língua oficial)

Na República de Moçambique a língua portuguesa é a língua oficial.

POLÍTICA Linguística Educativa – nível da Gestão: Sistema Nacional de Educação (SNE)

➤ 1. Contextualização

➤ 2. Considerações metodológicas

➤ 3. Da Política Linguística à Política Linguística Educativa

➤ **4. Português Pluricêntrico e POLÍTICA Linguística Educativa em Moçambique**

➤ 5. Considerações Finais

Lei 6/92-
art. 4

Valorizar e desenvolver as línguas nacionais promovendo a sua introdução progressiva na educação dos cidadãos

Lei 8/18-
art. 3

f) Valorizar as línguas, culturas e história moçambicanas com o objetivo de preservar e desenvolver o património cultural moçambicano

k) Desenvolver as línguas nacionais e a língua de sinais promovendo a sua introdução progressiva na educação do cidadão, visando a sua transferência em língua de acesso ao conhecimento científico e técnico, à informação bem como de participação nos processos de Desenvolvimento do país.

l) Desenvolver o conhecimento da LP como língua oficial e meio de acesso ao conhecimento científico e técnico, bem como de comunicação entre moçambicanos com o mundo

➤ 1. Contextualização

➤ 2. Considerações metodológicas

➤ 3. Da Política Linguística à Política Linguística Educativa

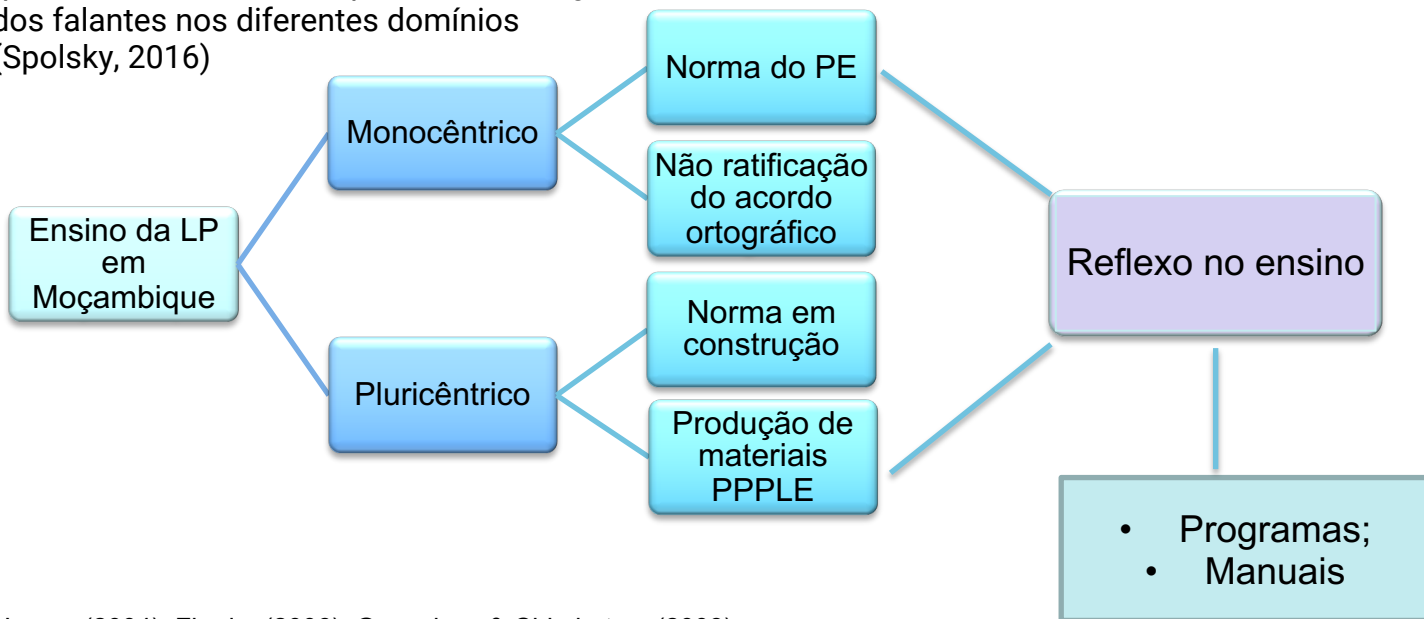
➤ 4. Português Pluricêntrico e POLÍTICA Linguística Educativa em Moçambique

➤ 5. Considerações Finais

POLÍTICA Linguística Educativa – nível da Gestão: Sistema Nacional de Educação (SNE)

A gestão linguística passa pela imposição de práticas linguísticas com vista a revitalização de uma língua ou políticas linguísticas escolares que influenciem o comportamento linguístico dos falantes nos diferentes domínios (Spolsky, 2016)

O pluricentrismo tem uma relação paradoxal de estar ligado aos conceitos de variação e norma. (Banza, 2021)



Lopes (2004), Firmino(2006), Gonçalves & Chimbutane(2008),
Barbosa & Gonçalves (2014)

POLÍTICA Linguística Educativa implícita: representações dos estudantes

Símbolo linguístico
unificador (Firmino, 2006)

“ A LP, para mim, (...)devia unir os moçambicanos do Zimbo ao Índico, mas, contraria e curiosamente, é a língua menos falada”. (I-6L)

“ ...por meio dela posso viajar sem receio de não ser compreendida, noutras províncias do território nacional, bem como nos países falantes da mesma”. (I-14PL)

símbolo
linguístico de
instrução formal

“ A LP representa como uma disciplina chave para todas as outras pois, é com base em Lp que podemos aprender a matemática e outras disciplinas. (I-18PL)

símbolo linguístico
de interação
quotidiana

“ A LP constitui uma língua de avultado valor e importância para mim, dada a sua importância como língua de unidade nacional, daí que preciso dela para me comunicar-me em todo o país. (I-8L)

A LP faz parte da minha vida, ela representa trabalho, vida académica e etc. (I-13PL)

➤ 1. Contextualização

➤ 2. Considerações metodológicas

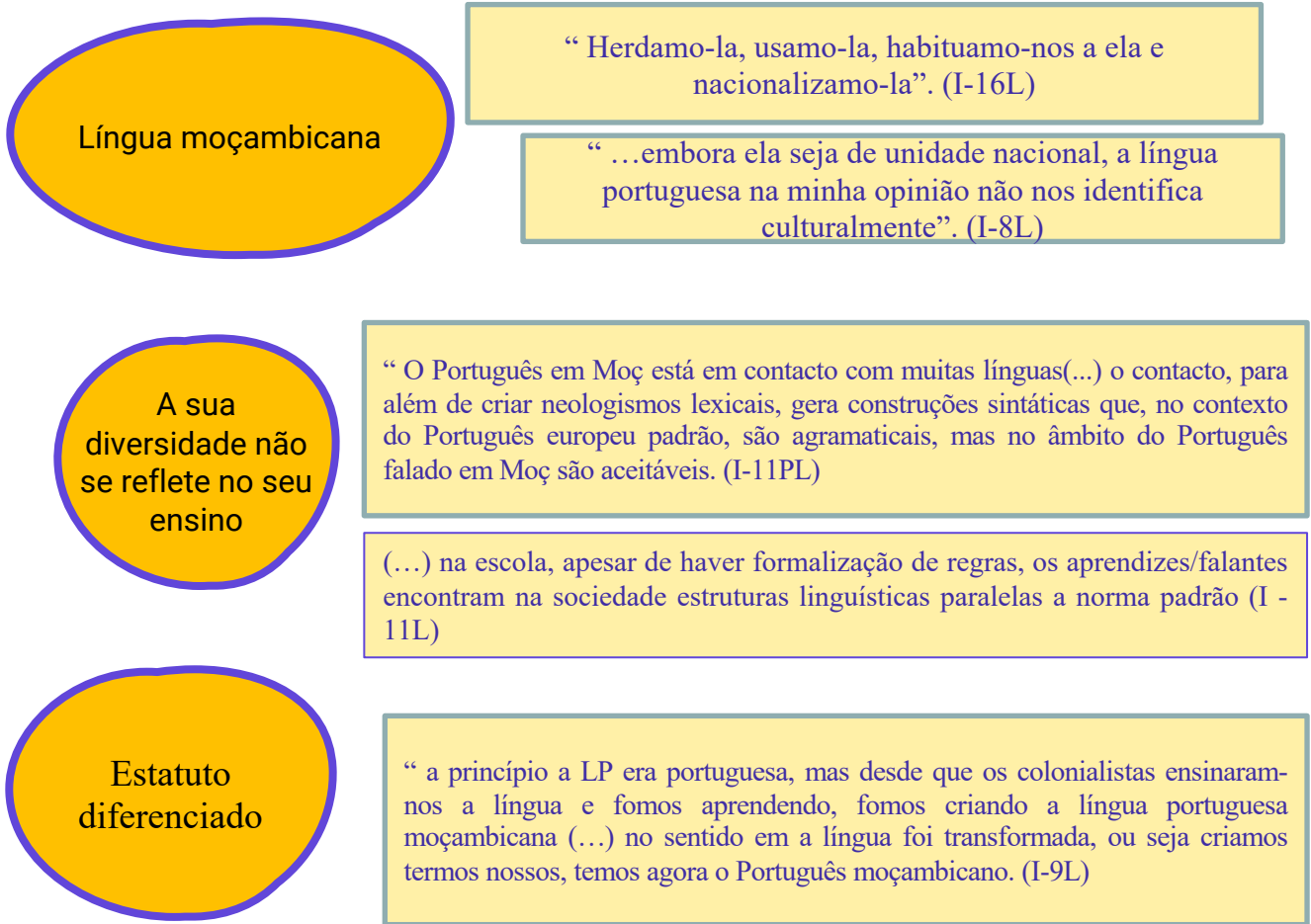
➤ 3. Da POLÍTICA LINGUÍSTICA à POLÍTICA LINGUÍSTICA EDUCATIVA

➤ 4. Português Pluricêntrico e POLÍTICA Linguística Educativa em Moçambique

➤ 5. Considerações Finais

- 1. Contextualização
- 2. Considerações metodológicas
- 3. Da POLÍTICA LINGUÍSTICA à POLÍTICA LINGUÍSTICA EDUCATIVA
- 4. Português Pluricêntrico e POLÍTICA Linguística Educativa Moçambique
- 5. Considerações Finais

POLÍTICA Linguística Educativa implícita: representações



- 1. Contextualização
- 2. Considerações metodológicas
- 3. Da POLÍTICA LINGUÍSTICA à POLÍTICA LINGUÍSTICA EDUCATIVA
- 4. Português pluricêntrico e POLÍTICA Linguística Educativa em Moçambique
- 5. Considerações Finais

Caminhos ...



Gestão

- Reconhecimento da diversidade e do pluricentrismo da LP como uma mais valia no contexto escolar.
- Institucionalização legal destas práticas no contexto educativo, a partir de abordagens plurais nos programas de ensino.

Crenças

- Valorização do exercício da cidadania e de escolhas linguísticas;

➤ 1. Contextualização

➤ 2. Considerações metodológicas

➤ 3. Da POLÍTICA Linguística à POLÍTICA Linguística Educativa

➤ 4. Português pluricêntrico e POLÍTICA Linguística Educativa em Moçambique

➤ 5. Considerações Finais

Neste sentido, podemos dizer que

- A POLÍTICA Linguística Educativa está em processo de transformação e de consolidação;
- Apesar de alguns passos dados ao nível da legislação, a prática educativa ainda privilegia a abordagem do Ensino do Português numa perspetiva monocêntrica;
- Há necessidade de mais estudos sobre a POLÍTICA Linguística Educativa, com enfoque para a didática de línguas numa perspetiva pluricêntrica e intercultural.

➤ 1. Contextualização

➤ 2. Considerações metodológicas

➤ 3. Da Política linguística à Política linguística educativa

➤ 4. Português pluricêntrico e política linguística educativa em Moçambique

➤ 5. Considerações Finais

➤ Bibliografia

BANZA, A. P.. Uma língua; muitas vozes: para uma política linguística pluricêntrica do Português. 2021.

CALVET, L. As políticas linguísticas. Prefácio de Gilvan Müller de Oliveira; Tradução de Isabel de Oliveira Duarte, Jonas Tefen, Marcos Bagno. São Paulo: Parábola: IPOL, 2007.

Chimbutane, F. Rethinking Bilingual Education in Postcolonial Contexts. Bristol: Multilingual Matters, 2011.

Chimbutane, F. Políticas e práticas linguísticas e formação do estado-nação em Moçambique: da unidade na uniformidade à diversidade. In P. Pinto & S. Melo-Pfeifer, S. (Orgs), Políticas linguísticas em Português. (106-123). Lisboa: Lidel, 2018.

Firmino, G. A Questão linguística” na África pós-colonial: o caso do Português e das línguas Autóctones em Moçambique. Maputo: Promédia, 2002.

Firmino, G. A situação do português no contexto multilingue de Moçambique”. Comunicação apresentada no Simelp I, Universidade de S. Paulo, 2008. Disponível em http://simelp.fflch.usp.br/sites/simelp.fflch.usp.br/files/inline-files/06_26.pdf

Gonçalves, P.; Chimbutane, F.. O papel das línguas bantu na génese do português de Moçambique: o comportamento sintático de constituintes locativos direccionais. PAPIA-Revista Brasileira de Estudos do Contato Linguístico, v. 14, n. 1, p. 7-30, 2008.

Henriksen, S. M.. Globalisation, Multilingualism and Multiculturalism in Mozambique. In First Complex Systems Digital Campus World E-Conference 2015 (pp. 407-414). Springer, Cham, 2017.

NGUNGA, A.; BAVO, N. Práticas Linguísticas em Moçambique: Avaliação da vitalidade linguística em seis distritos. Col. “As Nossas Línguas IV”. Maputo: CEA, 2011.

SPOLSKY, B. Language policy: key topics in Sociolinguistics. Cambridge: Cambridge, 2004.

SPOLSKY, B. Language Management. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

OBRIGADA!